



Conquistas históricas para os jornalistas do DF

A gestão Renovação tomou posse em outubro de 2010 com a expectativa de retirar o SJPDF de uma situação de comodismo, de reaproximar a entidade dos jornalistas e de enfrentar abusos e problemas que historicamente foram negligenciados por gestões anteriores.

Passada metade da gestão, o balanço é positivo. Em relação às redações, a nova diretoria conquistou, em conjunto com a categoria, a unificação dos pisos de mídia impressa e eletrônica na primeira data-base em que esteve à frente. A partir de abril de 2013, todos os jornalistas cobertos pela Convenção Coletiva vão ter que receber pelo menos R\$ 1.950 pela jornada de cinco horas.

Em diversas redações, a diretoria enfrentou problemas históricos. No Jornal de Brasília, um acordo após denúncia na Superintendência Regional do Trabalho obrigou a empresa a contra-



Wanderlei Pozzembom/Arquivo

tar os profissionais com carteira assinada. No Correio Braziliense, uma ação em conjunto com o Ministério Público regularizou a situação do banco de horas. Também com a ajuda do MP, o Jornal da Comunidade assinou compromissos para realizar o pagamento em dia de seus trabalhadores.

A atual gestão deu especial atenção às assessorias. Um coletivo voltado ao segmento aberto à participação de todos os interessados foi criado. Uma Convenção

Coletiva está sendo negociada com o Sinco, que reúne agências e empresas de comunicação, para garantir direitos também a quem está nestes locais de trabalho.

No caso das assessorias do governo federal, a diretoria conseguiu na justiça assegurar o respeito à jornada e vem cobrando dos responsáveis no Executivo e entrou com novas ações para que a medida seja estendida para todos os jornalistas de órgãos vinculados à União. ♦

Nova sede e Clube da Imprensa



Wanderlei Pozzembom

Em 2012, ano em que o Sindicato completa 50 anos de existência, a nova sede será entregue à categoria com área maior do que o previsto inicialmente e com estrutura ampliada. Um novo sistema de cadastro e de pagamentos das mensalidades também está sendo preparado para acabar com os problemas que se tornaram frequentes nas cobranças junto aos associados.

Outro problema resolvido que

chegou ao limite no início da atual gestão foi o Clube da Imprensa, que acumulava mais de R\$ 700 mil em dívidas de cerca e R\$ 30 mil de déficit negativo mensal. Depois de várias assembleias e de um plebiscito, foi aprovada a proposta da diretoria de parceria para revitalizar o espaço. Um consórcio de empresários vai explorar empreendimentos e, em troca, vai construir um novo clube e repassar valores mensais à diretoria. ♦

EBC: lutando pela revisão do plano de carreiras

O SJPDF segue ativo na correção de problemas nas carreiras dos profissionais da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Uma mesa de negociação discute a criação de funções técnicas ou gratificações para atividades como edição e reportagem/produção multimídia e especial. O debate foi provocado pela diretoria do sindicato com base nas deficiências do plano de carreira e desigualdades salariais.

O adicional, no entanto, não resolverá os graves problemas do plano e a luta do sindicato continuará por uma revisão mais ampla, prevista no acordo coletivo em vigor. Duas plenárias sobre o tema já foram realizadas e novos encontros devem ocorrer para elaborar uma proposta de mudanças dos trabalhadores. Será uma oportunidade de rever o piso salarial e as formas de progressão na carreira.

Normas

A mesa de negociação também discute a revisão de algumas normas internas da empresa. Uma delas é a sobre jornada de trabalho. O SJPDF vem defendendo que a empresa deve assegurar aos jor-



Wanderlei Pozzembom

nalistas o abono de falta para os dias não estabelecidos previamente como de jornada de trabalho regular. O sindicato busca com isso coibir a formação de bancos de horas informais, que acabam sendo usados por algumas chefias como justificativa para o não pagamento de hora-extra.

Outra norma que merece atenção é a que estabelece regras para processos administrativos e sindicâncias. Uma empresa pública necessita ser bem transparente nos critérios de aplicação de medidas

administrativas e a possibilidade de defesa dos empregados antes de qualquer penalidade, inclusive considerando a especificidade de atividades como o jornalismo.

A diretoria do SJPDF também vem cobrando da EBC a eleição de representantes dos trabalhadores na Comissão de Ética e no Conselho de Administração da empresa. A primeira deve ocorrer em julho. Já a segunda depende de alteração da lei da EBC e aguarda avaliação da Casa Civil da Presidência da República. ♦

Parceria EBC e Valor Econômico

No final de abril, a EBC firmou acordo para troca de conteúdos entre a Agência Brasil e o jornal Valor Econômico. A diretoria do sindicato manifestou-se de forma crítica sobre a iniciativa por meio de uma nota. Não houve discussão com os jornalistas da Agência Brasil nem com o Conselho Curador sobre a decisão. Além disso, ela se deu sem que a empresa te-

nha definido uma política geral de parcerias.

Outro problema é o fato de uma agência pública passar a veicular matérias que não foram produzidas segundo os parâmetros definidos para o jornalismo da EBC, além de divulgar uma empresa concorrente.

Para a diretoria do SJPDF, o debate não passa pela quali-

dade ou não dos conteúdos do jornal Valor Econômico, mas pelos objetivos que a Agência Brasil deve perseguir. E conclui propondo, na nota: “a diretoria do SJPDF defende que a direção da EBC ouça os trabalhadores da Agência sobre o assunto, reconsidere a decisão e suspenda a parceria feita até uma decisão definitiva do Conselho Curador”. ♦

Data-base 2012: mobilizar para conquistar mais direitos

A negociação da data-base deste ano entra no quarto mês longe de um final. A última proposta patronal foi rejeitada pelos jornalistas do Distrito Federal em assembleia realizada no dia 19 de maio. Uma contraproposta foi submetida em consulta à categoria realizada que foi finalizada

no dia 23 do mesmo mês. Maioria expressiva dos votantes (87%) disse não à oferta do Sindicato das Empresas de Televisão, Rádios, Revistas e Jornais do DF (Sinterj) enquanto o restante (13%) se manifestou favoravelmente a ela.

O resultado foi apresentado em reunião aos representantes do

Sinterj. Os diretores do SJPDF destacaram que o índice de reprovação reflete a insatisfação com o que está sendo oferecido pelas empresas. E reafirmaram que, além do ganho real, é preciso corrigir, entre outros itens, três problemas históricos da Convenção Coletiva: ampliar o adicional de



Lecirio Filho

Diretores do Sindicato: Wanderlei Pozzembom, Leonor Costa e Juliana César Nunes discutem a proposta patronal

hora-extra e estendê-lo à compensação por folga, consignar um valor de auxílio-alimentação e constituir um mecanismo de recebimento e encaminhamento de denúncias de assédio moral e sexual, racismo, machismo e homofobia.

“A proposta patronal ainda está muito aquém do que a categoria quer. Por isso há a disposição de endurecer a negociação para que seja possível conquistar uma CCT melhor do que a atual”, diz o vice-presidente Wanderlei Pozzembom.

Pauta dos trabalhadores

A proposta aprovada na assembleia indica reajuste de 7%, representando ganho real de 2%. Segundo o DIEESE, em 2011 34% das categorias fecharam acordos com 1% a 2% acima da inflação e 14% conseguiram de 2% a 3%. Na Participação nos Lucros e Resultados (abono),

está previsto limite de até R\$ 3.000 e cálculo em cima do salário contratual (7 horas). Para auxílio-creche e seguro de vida, a reivindicação é obter valores maiores (R\$ 300 e R\$ 15.000, respectivamente).

Em relação às horas-extras, o adicional apresentado é o de 75% para as horas e a compensação de 1h30 para cada hora trabalhada. “As empresas ganham duplamente. Não pagam o adicional e ainda compensam apenas uma hora de descanso para cada hora trabalhada, sem reproduzir um adicional. É preciso corrigir essa distorção”, afirma o presidente do SJPDF, Lincoln Macário.

Outra reivindicação é a consignação do valor de R\$ 15 ao dia para o auxílio alimentação. “Não podemos continuar com a realidade de redações recebendo tíquetes de R\$ 7 ao dia e precisamos garantir este direito

na Convenção Coletiva”, diz Jonas Valente, secretário-geral da entidade.

Proposta patronal

Apresentado ao SINTERJ-DF o resultado da consulta, o sindicato patronal realizou nova assembleia de empresas, que resultou praticamente na reapresentação da última pauta. Foi mantida a proposta de correção dos salários pelo INPC (4,97%). O auxílio-creche ampliado de R\$ 283,50 para R\$ 290,00 e seguro por morte e acidentes arredondado para R\$ 10 mil e R\$ 6 mil respectivamente. Para a PLR, o pagamento no valor equivalente a 35% do salário-base (5 horas), com limite de R\$ 1.300, e não R\$ 1.260 como proposto anteriormente. A pauta patronal mantém as cláusulas atuais de adicional de hora-extra (de 70% para as duas primeiras horas e 65% para as demais) e de compensação por folga (uma hora de descanso para uma hora-extra trabalhada). ♦

Sindicato completa 50 anos de existência e muita luta



Lecino Filho

Câmara Legislativa faz sessão solene em homenagem aos 50 anos do Sindicato dos Jornalistas.

Há cinco décadas, o SJPDF debate, luta e briga para que os jornalistas brasileiros tenham melhores condições de trabalho e de vida e defende o emprego e a liberdade de expressão da categoria. E, para marcar a data, a diretoria convida a todos os colegas para comemorar o aniversário da entidade em eventos que começaram em junho e vão se estender até o mês de julho.

O primeiro foi a sessão solene realizada no plenário da Câmara Legislativa do DF, realizada no dia primeiro de junho. O evento contou com a presença de deputados distritais, autoridades e representantes da categoria. “Um sindicato, essa conquista da sociedade

e esse direito consagrado na nossa Constituição Federal, não pode ser visto como uma mera associação, ou mero formalismo legal. Vamos rememorar, mas vamos também reviver os momentos de conquista da categoria nesses 50 anos para construir o futuro”, afirmou na cerimônia o presidente Lincoln Macário.

Durante esses 50 anos de existência, novos paradigmas surgiram com o avanço das plataformas de comunicação digital e o mercado de trabalho mudou. O Sindicato evoluiu juntamente para atender melhor às demandas dos profissionais. Teremos a inauguração da nova sede no antigo endereço no Setor de Indústria Gráficas com grande fes-

ta para a categoria. No local, será montada uma exposição permanente com fotos dos colegas repórteres-fotográficos.

Para relembrar o passado, também será lançado livro que conta a história do bloco carnavalesco Pacotão, fundado e mantido pela comunidade jornalística da cidade. Por fim, o aniversário de 50 anos também vai marcar o início das obras de revitalização do Clube da Imprensa dentro do projeto de parceria aprovado junto à categoria.

O aniversário do sindicato será o momento de discutirmos novos caminhos, de estreitarmos nossos laços, revivermos o passado e lutarmos pelo futuro dos jornalistas do DF. ♦

Acordo com MPT vai garantir o pagamento em dia no Jornal da Comunidade

A partir do mês de agosto o Jornal da Comunidade não poderá mais atrasar o salário dos seus trabalhadores. O compromisso foi firmado junto ao Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e ao SJPDF após reiteradas denúncias de atrasos por parte da empresa. Outra obrigação imposta ao jornal foi a negociação

da dívida do FGTS junto à Caixa Econômica Federal até o dia 10 de dezembro.

A procuradora regional do trabalho Ana Cristina Ribeiro determinou que se o jornal não cumprir com este prazo, ele terá que pagar R\$ 10 mil de multa por dia, tanto para o atraso nos salários quanto para a regularização do fundo de garantia. O

Acordo com o MP tem prazo indeterminado.

A procuradora esclareceu que mesmo com a assinatura do acordo, o Sindicato continua com o direito de oferecer novas denúncias tanto ao MPT quanto à Superintendência Regional do Trabalho caso a empresa venha a cometer algum tipo de abuso contra os seus funcionários. ♦

Nova sede vai ser entregue em julho



Wanderlei Pozzembom

O SJPDF está terminando as obras para inaugurar a nova sede no Edifício City Offices, Jornalista Carlos Castelo Branco, construído no antigo terreno da entidade. Enquanto os últimos trâmites burocráticos são providenciados pela Brasal Incorporadora, estão em curso também a ampliação e adaptação da cobertura para dar melhores condições de atendimento aos jornalistas.

A nova sede terá cerca de 450 m², com espaço amplo de espera e atendimento, quatro salas para a diretoria, duas para os departamentos jurídico e financeiro. Também haverá auditório, uma espaçosa sala de reuniões, copa e cozinha e um amplo espaço multi-uso para exposições, festas, cursos, etc.

Além da sede, o SJPDF detêm 10 lojas, 12 salas e 105 vagas de garagem - totalizando 24% da área total do prédio. As salas e lojas serão alugadas, gerando fluxo de caixa para fortalecer a atuação da entidade e aprimorar os mecanismos de assistência aos sindicalizados.

Os valores de aluguel das salas e lojas variam entre R\$ 1.800 e R\$ 4.800 - dependendo da metragem. Já para vagas de garagens ele foi fixado em R\$ 300, valores definidos em pesquisa de mercado. Jornalistas sindicalizados interessados em alugar salas, lojas ou vagas terão descontos de 10%.

A previsão de inauguração da nova sede é o dia exato em que o SJPDF completa seus 50 anos de reconhecimento pelo Ministério do Trabalho, 12 de julho. Uma festa vai marcar o aniversário e a ocasião, significando não apenas uma comemoração da bela história de nossa entidade, mas principalmente, um marco de renascimento da luta sindical dos jornalistas. ♦



Lincoln Macário



Lincoln Macário

Assessores de comunicação se organizam para lutar por direitos

No final de 2011, o SJPDF organizou o primeiro Encontro dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação do DF. O encontro foi um esforço da diretoria para organizar os assessores em torno de melhores condições de trabalho. Um dos resultados foi a criação do Coletivo de Jornalistas em Assessoria de Comunicação, coordenado pelo Sindicato.

O Coletivo irá debater assuntos específicos dos jornalistas que trabalham em agências de comunicação e em assessorias de órgãos públicos, empresas privadas e organizações sociais (entidades sindicais, ONGs, conselhos profissionais e associações).

Já na primeira reunião foi apresentada e discutida a negociação junto ao Sinco (Sindicato Nacional das Agências de Comunicação) para a aprovação de uma Convenção Coletiva de Trabalho para os jornalistas que trabalham nesses locais. A contraproposta patronal foi repudiada. “Exigimos o cumprimento das 5 horas semanais, definição de um piso justo com a realidade de Brasília, pagamento de horas-extras e o combate ao acúmulo de função”, afirma a tesoureira do SJPDF, Leonor Costa.

A convenção apresentada pelo SJPDF está em discussão com o sindicato patronal desde 2011. No começo de abril, o Sindicato dos Jornalistas sentou novamente à mesa com as empresas, apresentando as críticas dos assessores à contraproposta. Os empresários colo-

caram dificuldades para atender às reivindicações de piso, jornada de trabalho e hora-extra, mas o Sindicato reafirmou que não aceita uma convenção pior do que a fechada com os sindicatos de Rio de Janeiro e São Paulo. O Sinco se comprometeu a apresentar nova proposta em uma próxima reunião.

Setor público e organizações sociais

Uma das prioridades do Sindicato e do Coletivo é organizar os jornalistas em assessorias dos órgãos do governo federal e do GDF. Os objetivos são combater as irregularidades na jornada de trabalho e a precarização da contratação por meio da terceirização e exigir novos concursos públicos.

O SJPDF também está pautando a luta por esses e outros direitos (como o acúmulo de funções) nas organizações sociais. As centrais sindicais serão procuradas para que seja firmada uma Convenção Coletiva de Trabalho específica voltada a esses jornalistas.

Mobilização

O Coletivo lançará ainda no mês de juho um questionário para avaliar a situação dos jornalistas dos órgãos públicos. Foi criado também um grupo no Facebook para articular os profissionais nas assessorias e trocar informações sobre as condições de trabalho. O endereço é <https://www.facebook.com/groups/162272110560518/> ♦

Curtas Cojira

A Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira) do SJPDF segue atuando a todo vapor. Em março, apoiou e participou de sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal em comemoração ao Dia Internacional de Luta pela Eliminação de todas as Formas de Discriminação. Durante a sessão, foi lançada a segunda edição do Prêmio Nacional Jornalista Abdias do Nascimento. Em maio, o coordenador da comissão Sionei Ricardo Leão participou de audiência pública no Senado sobre violência contra jornalistas e prestou homenagem ao jornalista negro Tim Lopes, assassinado há dez anos no Rio. Neste primeiro semestre, a Cojira-DF também integrou o grupo de trabalho formado para organizar o 1º Seminário de Comunicação Social do DF. Para acompanhar as atividades da Cojira e fazer parte do grupo, acesse <http://cojiradf.wordpress.com/> ♦

Convênios

Quem está associado ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF não está apenas fortalecendo a luta por melhores condições de trabalho. A ação coletiva também permite vantagens como descontos e condições especiais de pagamento em academias, centros de estética, clínicas e consultórios, cursos, faculdades, hotéis e atrações de lazer, restaurantes, entre outros prestadores de serviço. A lista de empresas e entidades conveniadas está na página eletrônica do sindicato (www.sjpdf.org.br). Mas o trabalho de prospecção e negociação de novos convênios é ininterrupto. E você pode colaborar com ele. Se você tem alguma sugestão de convênio entre em contato conosco. Um exemplo de convênio fechado a partir da sugestão de sindicalizados foi feito com a Casa Thomas Jefferson. ♦

Expediente:



EXECUTIVA: Presidente: Lincoln Macário, Vice-Presidente: Wanderlei Pozzebom, Secretário Geral: Jonas Valente, 1º Tesoureiro: Leonor Soares Costa, 2º Tesoureiro: Marcy Picaço 1º Secretário: Juliana Cezar Nunes; 2º Secretário: Alan Marques; SUPLENTE: Iano Crosy Mascarenhas de Andrade, Daniel de Souza Neves Hora, Antonio Amaro da Silva Júnior, Akemi Nitahara Souza, Morillo Carvalho da Silva Peres, Carlos Alves Moura, Lídia Gurgel Neves Hora CONSELHO FISCAL: Flávio Gonçalves, Bráulio Costa Ribeiro, Luis Augusto Soares Gomes SUPLENTE: Ronaldo Santos Alves, Jorge Luiz dos Reis Brum; CONSELHO DE ÉTICA: Thiago Interaminense, Lecino da Silva Filho; COMISSÃO DE LIBERDADE DE IMPRENSA: Janaina Araújo, Carla Lisboa, Mayrá Lima, Gésio Passos, Jacson Segundo SUPLENTE: Deraldo Goulart, Márcio Leal, Lúcio Mello, Fábio Marçal, Sandra Lefcovich.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO DF

Edição: Lincoln Macário, Jonas Valente e Wanderlei Pozzebom
DIAGRAMAÇÃO: Diogo Luiz | diogolevangelista@gmail.com
Setor de Clubes Norte | Clube da Imprensa de Brasília
Tel: 3343 2251 – Fax: 3343 1317
www.sjpdf.org.br
sjpdf@sjpdf.org.br

Categoria reforça campanha em defesa da PEC do Diploma e pela aprovação do Piso Nacional

A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e sindicatos filiados intensificaram no último mês as campanhas em defesa da PEC 033/09, que resgata a obrigatoriedade do diploma de jornalista para o exercício da profissão, e da aprovação do PL 2.960/2011, que define o piso nacional dos jornalistas. O objetivo das lideranças sindicais foi convencer deputados e

senadores sobre a importância das duas iniciativas para a valorização dos jornalistas em todo o país.

Em relação à PEC do Diploma, a Fenaj e os sindicatos, entre os quais o SJPDF, vêm conversando com vários senadores para cobrar o compromisso firmado – e ainda não cumprido – de votar a proposta em segundo turno no Senado Federal ainda no início de 2012.

A expectativa da Federação e dos sindicatos é garantir que a matéria seja votada ainda neste primeiro semestre, considerando o calendário apertado do Legislativo em função das eleições municipais de outubro. Por isso, continuarão a pressão junto aos senadores, via contatos presenciais, telefônicos e por e-mails. ♦



Wanderlei Pozzembom

Piso Nacional

A outra reivindicação que ganhou atenção especial das entidades sindicais foi o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Piso Nacional dos Jornalistas, ocorrida no dia 30 de maio. De autoria do deputado André Moura (PSC-SE), o PL 2.960/11 fixa em R\$ 3.270 o piso salarial nacional dos jornalistas, com jornada de trabalho de 30 horas semanais.

Pela proposta, os proventos serão reajustados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). De acordo com o autor, a proposta

se aproxima da reivindicação histórica da Fenaj e sindicatos, de um piso de seis salários mínimos, o que atualmente daria um valor de R\$ 3.732.

Hoje os valores dos pisos da categoria variam de um estado para outro. “Pesquisas da Fenaj apontam que o piso dos jornalistas alagoanos (R\$ 2.114) é o maior do País, seguido pelo dos jornalistas do Paraná (R\$ 2.049,11). Já os menores são os do Rio Grande do Norte (R\$ 850,00) e de Sergipe (R\$ 954,80)”, afirma André Moura.

Na avaliação de Juliana César Nunes, 1ª Secretária do

SJPDF, a Frente fortalece a luta por melhores salários e valorização profissional. “O PL oferece um norte importante de patamar salarial, que poderá ser usado até mesmo nas mesas de negociação com empresas públicas e privadas. Os jornalistas agora precisam se mobilizar em defesa do piso nacional com a mesma energia que depositam no trabalho por uma sociedade mais justa para todos. A luta pelo piso nacional também fortalece a luta pela PEC do diploma. Precisamos aproveitar esse momento e somar forças”, avalia. ♦

Porque as obras do Clube ainda não começaram?



A pergunta do título tem sido uma das mais ouvidas por membros das diretorias do Sindicato dos Jornalistas e do Clube da Imprensa. Atrasos nunca são bons mas os motivos podem ser. Quase simultaneamente à definição da parceria de revitalização do Clube da Imprensa por meio de arrendamento de 50% do lote, o Governo do Distrito Federal iniciou o processo de elaboração de um projeto de lei do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

Trata-se de uma tentativa de reorganizar e padronizar as normas de uso, destinação e gabarito da cidade, garantindo a efetividade do tombamento histórico e cultural pela UNESCO. Prova do caos de regulamento vivido na cidade é que o Clube da Imprensa nunca teve uma Norma de Gabarito de Brasília (NGB), tendo suas definições de uso e gabarito apenas notas da planta de parcelamento do Setor de Clubes Esportivos Norte.

Durante esse processo, as diretorias do Sindicato e do Clube vislumbraram a janela de

oportunidade ideal para solicitar a alteração das normas de uso, destinação e gabarito, permitindo a construção de um hotel na área arrendada do Clube. Além de gerar maior fluxo financeiro, essa mudança pode cumprir o projeto original da entidade, de congregar jornalistas de todo o país. Dirigentes do Sindicato e do Clube estiveram em todas as audiências públicas legalmente previstas para um processo dessa natureza, sempre apresentando a proposta e sua adequação a região.

Os técnicos do governo apresentavam temor que podia se tratar de mais um condomínio residencial disfarçado de empreendimento hoteleiro. Até que uma reunião definitiva es-

clareceu que não há qualquer risco da área receber hotel que não seja de uso turístico. A resposta dos técnicos foi não apenas aceitar nossa sugestão como sugerir a desafetação da área pública que hoje separa oficialmente os dois lotes, mas que desde sempre foi ocupada pelo Clube. Confirmada na Câmara Legislativa, a decisão significará uma ampliação de 40 mil m² para 47,5 mil m² no lote do Clube da Imprensa.

A previsão é que ainda no mês de Junho o PL do PPCUB seja enviado à Câmara Legislativa e votado. Tão logo isso ocorra, e as novas normas de uso, destinação e gabarito estejam definidas, os projetos serão retomados e as obras de revitalização do Clube iniciadas. ♦

Escola
Brasiliense
de Fotografia

Aprenda a fazer do instante uma imagem

www.ebfoto.com.br
TELEFONE: (61) 33270238 -33260801

**NOVAS TURMAS
INSCRIÇÕES
ABERTAS**

MÓDULO I - BÁSICO
MÓDULO II - AVANÇADO
PHOTOSHOP